

O Único Deus e a Futilidade dos Ídolos

Uma exposição do Salmo 115 — Da Antiga Aliança à Graça na Cruz de Cristo.

“Não a nós, SENHOR, não a nós, mas ao teu nome dá glória...” (Salmo 115:1)

A Lente de Leitura: A Ponte Teológica

Ontem: Israel e a Aliança

Quando este salmo foi cantado, a ênfase repousava na nação de Israel. A promessa era cumprida por meio da fidelidade do Senhor em proteger e abençoar aquele povo específico diante das nações pagãs.

Hoje: A Igreja e a Graça

Hoje, a graça é derramada sobre nós unicamente pela obra perfeita de Cristo no Calvário. Ele morreu e ressuscitou para a salvação de todo o que Nele crê. A bênção não é mais nacional, mas redentora.

Cristo é a resposta definitiva para cada anseio deste Salmo.

- 1** Não a nós, SENHOR, não a nós, mas ao teu nome dá glória, por amor da tua misericórdia e da tua fidelidade.
- 2** Por que diriam as nações: ‘Onde está o Deus deles?’
- 3** O nosso Deus está no céu e faz tudo como lhe agrada.

Salmo 115:1-3 (NAA)

A Glória Exclusiva e a Soberania de Deus

Contexto Histórico

• **A Zombaria Pagã:** Na antiguidade, deuses provavam força via vitórias militares. Quando Israel sofria, as nações zombavam: “Onde está o seu Deus?”

YHWH

• **A Resposta:** O salmista pede ação não por mérito humano (“não a nós”), mas para defender a essência de Deus: misericórdia e fidelidade.

• **Soberania:** O Deus de Israel governa dos céus com liberdade absoluta.

Aplicação em Cristo

• **O Oposto da Nossa Era:** O desejo por reconhecimento próprio sobressai na nossa cultura de autoglorificação.

• **A Resposta na Cruz:** Cristo viveu este verso ao entregar Sua vida na cruz, devolvendo toda a glória ao Pai.



• **Nossa Postura:** Nas adversidades, em vez de questionar a Deus, descansamos: O Deus soberano incluiu a nossa salvação no sacrifício perfeito do Seu Filho.

4 Os ídolos das nações são prata e ouro, obra de mãos humanas. **5** Têm boca e não falam; têm olhos e não veem; **6** têm ouvidos e não ouvem; têm nariz e não cheiram; **7** têm mãos e não apalpam; têm pés e não andam; som nenhum lhes sai da garganta. **8** Tornem-se semelhantes a eles os que os fazem e todos os que neles confiam.

Salmo 115:4-8 (NAA)

A Nulidade dos Ídolos e a Lei da Adoração

Uma sátira poética: o ser humano se cansa para fabricar deuses de metais nobres que não possuem sequer o fôlego de vida.

	 Os Ídolos (Antigos e Modernos)	 O Deus Vivo (Cristo)
1	Obra de mãos humanas.	A imagem visível do Deus invisível.
2	Têm boca, olhos e mãos, mas são inertes.	A Palavra que se fez carne, que viu nossa dor, caminhou até a cruz e cujas mãos foram perfuradas por nós.
3	Adorá-los produz morte espiritual e vazio. (Hoje: Dinheiro, Sucesso, Imagem)	Traz vida eterna e salvação.



A Lei do Espelho (Verso 8)

Nós nos tornamos semelhantes àquilo que adoramos. Se adorarmos o que é passageiro, ficaremos vazios. Ao contemplarmos a cruz, somos progressivamente transformados à imagem de Cristo.

9 **O** Ó Israel, confie no SENHOR!
Ele é o seu amparo e o seu escudo.

10 **C** Casa de Arão, confie no SENHOR!
Ele é o seu amparo e o seu escudo.

11 **V** Vocês que temem o SENHOR, confiem no SENHOR!
Ele é o seu amparo e o seu escudo.

Salmo 115:9-11 (NAA)

O Nosso Amparo e Escudo Inabalável



A Palavra-Chave: Batach

O verbo hebraico para “confiar” significa recostar-se com peso total. Não é apenas crença teórica, é apoio existencial integral.

A Aplicação em Cristo

Na Nova Aliança, a distinção entre esses grupos dá lugar a um único rebanho: “todo o que Nele crê”.

Cristo é nosso escudo definitivo. Ele não apenas nos protege dos males terrenos, mas, na cruz, nos amparou da condenação eterna. Confiar hoje é descansar na obra consumada de Jesus.

- 12 **Q** O SENHOR lembrou-se de nós; ele nos abençoará; abençoará a casa de Israel, abençoará a casa de Arão.
- 13 **E** Ele abençoa os que temem o SENHOR, tanto pequenos como grandes. 14 **Q** SENHOR os abençoe mais e mais, a vocês e aos seus filhos. 15 Que vocês sejam abençoados pelo SENHOR, que fez os céus e a terra.

Salmo 115:12-15 (NAA)

A Graça Abundante e Sem Acepção

Contexto Histórico

O verbo hebraico “lembrar-se” não é um mero exercício mental, é uma ação de fidelidade à aliança.

Em uma sociedade dividida, o salmo revoluciona ao afirmar que o Criador abençoa de forma igualitária grandes e pequenos.



Aplicação em Cristo

O Deus Criador é o nosso Redentor. Se no passado a bênção era vista em prosperidade terrena, hoje, toda bênção espiritual nos é dada em Cristo.

O favor imerecido do Calvário não faz acepção de pessoas; a graça salvadora flui abundantemente para todos os que creem.

- 16 **O** Os céus são os céus do SENHOR, mas a terra ele deu aos filhos dos homens.
- 17 **7** Os mortos não louvam o SENHOR, nem os que descem à região do silêncio podem fazer isso.
- 18 **18** Nós, porém, bendiremos o SENHOR, desde agora e para sempre. Aleluia!

Salmo 115:16-18 (NAA)

O Mandato Cultural e a Vitória sobre o Silêncio



A Terra (Tempo)

O Mandato Histórico: Deus governa os céus, mas delegou a terra à nossa administração responsável.

Aplicação: Seu trabalho secular, estudos e família não são desvios da espiritualidade, mas responsabilidades delegadas por Deus para Sua glória enquanto vivemos no presente.



O Céu (Eternidade)

O Urgência Histórica: No Antigo Testamento, a morte (a região do silêncio) encerrava a oportunidade de culto no templo. Havia urgência em adorar hoje.

Aplicação em Cristo: Pela cruz e pelo túmulo vazio, Cristo venceu a morte. Louvamos hoje sabendo que, na ressurreição, nosso louvor jamais será silenciado.

O Cântico de Cristo Rumo à Cruz

Um detalhe histórico transformador: O Salmo 115 era tradicionalmente cantado ao final da refeição da Páscoa. Isso significa que na noite em que foi traído, antes de caminhar para o Getsêmani, Jesus cantou este salmo com Seus discípulos.

- O Salvador, que abriu mão de Sua glória divina, cantou: “**Não a nós, Senhor, não a nós, mas ao teu nome dá glória**”.
- Antes de suportar a angústia física na cruz, Ele cantou que Deus é o Seu “**amparo e escudo**”.

Ele é a fidelidade suprema de Deus cumprida em pessoa. Quando lemos o Salmo 115 hoje, vemos a profundidade de um Salvador que suportou o calvário para que nós pudéssemos bendizer o Senhor “**desde agora e para sempre**”.

A quem ou ao que estamos dando a glória pelas nossas vidas?

Destruir nossos ídolos invisíveis não acontece pela nossa própria força de vontade, mas ao olharmos constantemente para o amor fiel de Deus provado na cruz de Cristo. Confie Nele. Ele é o verdadeiro amparo e escudo.